

INTRODUÇÃO

Uma das características atrativas em pimenteiros ornamentais de vaso é a coloração das folhas. Paclobutrazol (PBZ) tem sido utilizado para regular a altura de plantas e um dos efeitos visuais observados é o aumento na intensidade de coloração verde das folhas. A análise instrumental é um método eficiente de avaliação de coordenadas de cor de modo objetivo e numérico. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de concentrações de PBZ em pimenta biquinho (*Capsicum chinense*) na percepção e luminância da coloração das folhas

METODOLOGIA

Aos 30 dias após o transplante das mudas, 250 mL das soluções de 0; 2,5; 5,0; 7,5 e 10 mg. L⁻¹ do produto comercial CULTAR® 250SC foram aplicadas diretamente no substrato de cultivo. No momento da maturidade comercial das plantas, quando pelo menos 50% das plantas de cada tratamento apresentavam pelo menos 30% dos frutos maduros, procedeu-se a medida em 9 folhas de cada planta (3 da base, 3 do terço médio e 3 do topo) utilizando o espectrofotômetro CM-25d (Konica Minolta®).

Os parâmetros analisados foram:

- Luminosidade da cor (L);
- Intensidade da cor – Chroma (C);
- Tonalidade da cor (*hue*);
- Coordenada vermelho/verde (a);
- Coordenada azul/amarelo (b).

Foi realizada a análise de variância e as médias foram contrastadas pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Tabela 1: Parâmetros de cor de folhas das plantas de pimenta tratadas com diferentes concentrações de paclobutrazol (CP).

CP (mg. L ⁻¹)	L	a*	b*	C	h
0	38,43 a	-7,74 c	16,68 a	18,42 a	115,26 a
2,5	36,76 a	-7,11 bc	15,04 ab	16,65 ab	115,78 a
5,0	36,57 a	-6,13 ab	12,53 b	13,96 b	116,46 a
7,5	38,19 a	-6,64 ab	14,35 ab	15,83 ab	115,49 a
10,0	36,62 a	-6,06 a	12,20 b	13,63 b	116,82 a
CV %	2,91	7,75	11,83	11,06	0,84

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.



Figura 1-A e B – Análise instrumental realizada utilizando o espectrofotômetro CM-25d (Konica Minolta®) em plantas de biquinho vermelha tratadas com PBZ.

Todas as doses de PBZ apresentaram valores negativos de a* indicando coloração verde das folhas e valores positivos de b* indicando cor amarelada. Analisando o Chroma, as folhas das plantas em que foram aplicadas as doses de 5 e 10 mg L⁻¹ mostraram valores significativamente menores que o controle, sem PBZ, indicando coloração menos vívidas e fortes que as plantas não tratadas. Entretanto, não se observou diferença significativa entre os valores de C para as dosagens utilizadas (2,5; 5,0; 7,5 e 10 mg L⁻¹). A análise colorimétrica mostrou que o PBZ não teve efeito em alterar a luminosidade (L) e a tonalidade (*hue*) da coloração verde das folhas e não mostrou uma correlação direta entre o aumento das doses e o aumento da intensidade da cor (Chroma).

AGRADECIMENTOS

